Sexta-feira da 33ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 19,45-48): Naquele tempo, Jesus entrou no templo e começou a expulsar os que ali estavam vendendo. E disse: «Está escrito: 'Minha casa será casa de oração'. Vós, porém, fizestes dela um antro de ladrões». Todos os dias, ele ficava ensinando no templo (...).

Jesus anuncia o final do Templo de Jerusalém

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus protagoniza um gesto cujo alcance iria muito mais longe que o simples fato da expulsão dos "vendedores": Está fora de dúvidas que Ele anunciou o fim do Templo e, precisamente seu final teológico, histórico-salvífico. O confirma, além do "Discurso Escatológico", a expressão "Vede, vossa casa ficará deserta" (Mt 23,38).

Jesus Cristo amou o Templo como propriedade do Pai e se comprazia em ensinar nele. O tinha defendido como "casa de oração" para todas as nações e tentou prepará-lo para esta finalidade. Mas sabia também que a época deste Templo estava acabada e chegaria algo novo que estava relacionado com sua morte e ressurreição. Havia no ar uma mudança de alcance universal e de sentido imprevisível: Deixaria de ser a "casa de Deus"...

—O Templo com seu culto ficou "demolido" na crucifixão de Cristo; em seu lugar agora está a Arca da Aliança viva de Jesus Cristo crucificado e ressuscitado.